



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro se reúne, no Palácio do Planalto, com os senadores Arolde de Oliveira (PSD-RJ) e Otto Alencar (PSD-BA) e recebe o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM).

► **QUEDES.** O ministro

da Economia, Paulo Guedes, participa de audiência na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Guedes também tem encontros com representantes do UBS Brasil, da Moody's e da PwC.

► **CAMPOS NETO.**

O presidente do

Banco Central, Roberto Campos Neto, participa, em Brasília, de evento da instituição sobre inovação tecnológica e tem reuniões com representantes do Abert, de cooperativas de crédito e do Bank of America Merrill Lynch.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 6900

WWW.BROADCAST.COM.BR

27/3/2019

# Câmara mostra força e limita poder de gasto do governo

Em votação relâmpago, a Câmara aprovou ontem, em dois turnos, proposta de emenda à Constituição (PEC) que diminui o poder do governo de manejar o Orçamento e torna obrigatório o pagamento de despesas que hoje podem ser adiadas, como emendas de bancadas estaduais e investimentos em obras. A previsão é de que o grau de engessamento das contas federais passará de 93% para 97%. Aprovado com mais de 440 votos nas duas etapas - incluindo o apoio da maioria da bancada do PSL, partido do presidente Jair Bolsonaro -, o projeto representa considerável derrota do Planalto e faz parte de um "pacote de maldades" lançado pelos parlamentares, descontentes com a falta de interlocução com o governo. Depois de trocar farpas com Bolsonaro nos últimos dias, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), negou que a medida seja uma desforra. "Não cabe retaliação a ninguém, pelo amor de Deus. É o Legislativo reafirmando suas atribuições. É assim em qualquer democracia do mundo", afirmou. A PEC segue agora para o Senado, onde terá "total apoio", segundo o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP). Os deputados também querem votar um projeto que limita o poder do presidente de editar medidas provisórias.

## Corte de R\$ 30 bi deve prejudicar funcionamento de ministérios

O corte de R\$ 30 bilhões no Orçamento federal deve afetar o funcionamento de ministérios. A proposta é bloquear 21% das despesas com custeio e investimentos não obrigatórios. Apenas as pastas de

Saúde e Educação serão poupadas. Com a medida, gastos não obrigatórios somarão R\$ 90 bilhões, menor valor da série histórica e em nível considerado próximo da paralisia da máquina pública.

## Paulo Guedes adia ida à CCJ e desagrada a parlamentares

O ministro da Economia, Paulo Guedes, desistiu na última hora de comparecer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, o que desagradou a parlamentares. O governo atuou

para evitar uma convocação do ministro e marcou uma nova audiência, no dia 3. O ministro justificou a ausência pelo fato de o relator da reforma da Previdência na CCJ ainda não ter sido indicado.

### ► MANCHETES DO DIA

**O ESTADO DE S. PAULO (SP):**  
Câmara mostra força e limita poder de gasto do governo

**FOLHA DE S. PAULO (SP):**  
Em retaliação a Bolsonaro, Câmara engessa Orçamento

**VALOR ECONÔMICO (SP):**  
Plano para militar contraria ideia de flexibilizar gastos

**O GLOBO (RJ):**  
Câmara desafia Planalto e aprova limite a poder de gasto do governo

**ZERO HORA (RS):**  
Líderes na Câmara anunciam veto a três pontos da reforma

**DIÁRIO CATARINENSE (SC):**  
Judicialização da saúde cresce 67 vezes em uma década em SC

**A TARDE (BA):**  
Salvador perde sete voos com crise da Avianca

**JORNAL DO COMÉRCIO (PE):**  
Desarticulação

**THE NEW YORK TIMES (EUA):**  
Democratas passam a fazer pressão pela aprovação de sistema público de saúde

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**  
Purdue começa a resolver casos de opioides com acordo de US\$ 270 milhões

**FINANCIAL TIMES (RU):**  
LCF canalizou milhões para chefe de esquema antes do colapso

**EL PAÍS (ESP):**  
Verão na Espanha dura cinco semanas a mais por causa do aquecimento global



## Militar só economizará R\$ 10 bi se cortar efetivo

O corte de 36 mil dos 368 mil que formam o efetivo das Forças Armadas em dez anos é responsável por uma economia de R\$ 33,55 bilhões na proposta de reestruturação da carreira militar, que foi encaminhada junto com as mudanças nas regras da Previdência. Sem a redução prometida, a proposta teria custo de R\$ 23 bilhões ao longo dos próximos anos.

O Ministério da Defesa teve de aceitar um aperto de última hora nas despesas para conseguir uma economia maior

com o projeto de lei que reestrutura a carreira dos militares e as regras de proteção social das Forças Armadas.

O projeto inicial enviado ao governo traria um custo extra de R\$ 10 bilhões, o que não foi aceito pela equipe econômica, que trabalhou para reverter a situação nos dias que antecederam o envio do projeto de lei. Após a decisão pela redução de efetivo, o projeto passou a estimar a economia de R\$ 10,45 bilhões na próxima década.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

#### **PROPOSTA PARA MILITARES CONTRARIA IDEIA DE FLEXIBILIZAÇÃO DE GASTOS**

O PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS MILITARES, ANUNCIADO PELO GOVERNO NA SEMANA PASSADA, VAI NA CONTRAMÃO DA PAUTA DE REDUZIR A RIGIDEZ ORÇAMENTÁRIA, TÃO CRITICADA PELO MINISTRO DA ECONOMIA PAULO GUEDES. A PROPOSTA CRIA R\$ 86,9 BILHÕES EM DESPESAS CONSIDERADAS OBRIGATÓRIAS AO LONGO DE DEZ ANOS. O ADICIONAL PAGO POR HABILITAÇÃO, QUE TEM MAIOR IMPACTO FINANCEIRO (R\$ 56,8 BILHÕES), TERÁ SOZINHO CUSTO MAIOR DO QUE OS GANHOS (R\$ 46,2 BILHÕES) A SEREM OBTIDOS PELO GOVERNO COM A ALTA DAS CONTRIBUIÇÕES DOS MILITARES PARA CUSTEAR AS PENSÕES. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL VALOR ECONÔMICO.

## Petrobras congela diesel por 15 dias para evitar paralisação

A Petrobras anunciou ontem duas medidas favoráveis aos caminhoneiros, que devem influenciar o movimento de greve articulado nas redes sociais. A petroleira se comprometeu a congelar o preço do óleo diesel nas refinarias por pelo menos 15 dias e ainda lançar um “cartão caminhoneiro” para a compra do combustível a um valor fixo nos postos da BR Distribuidora. A nova ferramenta deve funcionar como proteção contra a volatilidade de preços da estatal, que acompanha as oscilações do mercado externo. Apesar do anúncio, a articulação para a greve ainda permanece em alguns grupos de WhatsApp da categoria. Os caminhoneiros pararam o País em maio do ano passado. Neste início de ano, com a cotação do petróleo em alta, mais uma vez a classe avalia cruzar os braços.

## Em São Paulo, 15 mil fazem fila em busca de um emprego

Sob sol forte, milhares de pessoas formavam uma fila que se estendeu da sede do Sindicato dos Comerciantes, no centro de São Paulo, e contornou o Vale do Anhangabaú, na manhã de ontem. Os candidatos tentam uma das 6 mil vagas que serão ofertadas no Mutirão de Emprego, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo e pelo sindicato. Um balanço da União Geral dos Trabalhadores, no começo da manhã, estimava que 15 mil pessoas esperavam na fila.

## Na Justiça, Avianca tenta validar acordo feito com Azul

Pressionada pelos arrendadores de suas aeronaves, a Avianca Brasil reduzirá sua frota e sua malha aérea mais uma vez. Dos atuais 38 aviões, sobrarão 26. Desde o início da crise da empresa, que entrou em recuperação judicial em dezembro, já foram devolvidas outras 19 aeronaves. Hoje, em audiência na Justiça, a companhia aérea tentará negociar um cronograma para entregar os jatos e, em consequência, salvar o acordo fechado com a Azul - que pretende assumir as operações da companhia.

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Cautela com a Previdência faz dólar e juros subirem

Os seguidos desacertos do governo com a Câmara em torno da reforma da Previdência tiveram impacto negativo ontem nos mercados de câmbio e de juros futuros. Já o Índice Bovespa se descolou do noticiário sobre a falta de articulação política do governo Bolsonaro e se recuperou, após cinco quedas consecutivas.

O dólar abriu em pequena queda, mas o estresse pela ausência inesperada do ministro da Economia, Paulo Guedes, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara logo se estabeleceu entre os agentes. A moeda americana fechou a R\$ 3,8675, em alta de 0,29%. Com valorização acumulada de 3,27% em março, o dólar praticamente zerou a queda no ano (-0,21%).

Nos juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2020 fechou em 6,465%, de 6,450% anteontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2023 subiu de 8,172% para 8,24%. O DI para janeiro de 2025 encerrou em 8,83%, de 8,762%.

Já o Índice Bovespa se descolou da crise política e se apoiou na valorização das commodities para encerrar o dia em alta de 1,76%, aos 95.306,82 pontos. Em Nova York, Dow Jones subiu 0,55%, S&P 500 avançou 0,72% e Nasdaq teve ganho de 0,71%.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,43%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MARÇO	1,06%
IPC-FIPE - 3ª QUAD./MARÇO	0,55%
TR PRÉ (25/03)	0,0000%
TBF (25/03)	0,5001%
IBOVESPA (26/03)	1,76%; R\$ 15,331 BI
POUPANÇA NOVA (27/03)	0,3715%
CDB PRÉ 30 DIAS (26/03)	0,06215/0,06219
CDB PRÉ 62 DIAS (26/03)	0,06224/0,06231
CDI ACUMULADO MÊS (26/03)	0,39%
CDI ANUALIZADO (26/03)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (26/03)	R\$ 3,8670/R\$ 3,8675
DÓLAR TURISMO (26/03)	R\$ 3,8370/R\$ 4,0200
EURO TURISMO (26/03)	R\$ 4,3230/R\$ 4,5400
DÓLAR PAPEL SP (26/03)	R\$ 3,9500/R\$ 4,0500

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: 1111 3854-3500 [www.broadcast.com.br](http://www.broadcast.com.br)  
Outras localidades: 0800 011 3000





## Mourão prega diálogo e pede confiança em discurso para 700 empresários

O vice-presidente da República **Hamilton Mourão** foi ontem o centro de duas reuniões com representantes das maiores empresas e bancos do País. À tarde, ele discursou para cerca de 700 dirigentes empresariais ligados à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). A procura foi tanta que o evento mudou para um local maior. Mais tarde, Mourão participou de jantar oferecido pelo presidente da Fiesp, **Paulo Skaf**. O vice enfatizou a necessidade de “diálogo” e “confiança” no governo, mas ouviu dos empresários cobranças por ações práticas e dúvidas



NILTON FUKUDA/ESTADÃO

sobre a retomada da economia. A participação de Mourão em eventos com empresários e políticos já foi criticada por colegas de governo, que veem no movimento uma tentativa de esvaziar a influência de Jair Bolsonaro.

### Força-tarefa da Lava Jato no Rio ganha reforço de pessoal

A força-tarefa da Lava Jato no Rio vai ser reforçada com três novos procuradores, informou ontem a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, em reunião com integrantes do grupo. Segundo ficou acertado, dois dos novos integrantes terão dedicação exclusiva à ação e o terceiro atuará parcialmente nela.

### Geraldo Alckmin vai dar dicas de saúde na televisão

O ex-governador de São Paulo **Geraldo Alckmin** (PSDB) foi anunciado ontem como novo colaborador do programa *Todo Seu*, da *TV Gazeta*, apresentado por Ronnie Von. Médico especializado em anestesiologia, Alckmin falará quinzenalmente sobre temas relacionados a saúde.

### Alcolumbre arquiva pela 2ª vez a CPI da Lava Toga

O presidente do Senado, **Davi Alcolumbre** (DEM-AP), enterrou ontem a segunda tentativa de criação da CPI da Lava Toga, que teria o objetivo de investigar o “ativismo judicial” em tribunais superiores. Os autores da proposta acusaram pressões do governo e de integrantes do STF para esvaziar o pedido. Embora a CPI tenha obtido o número mínimo de apoio no Senado - 29 assinaturas -, Alcolumbre citou parecer técnico da consultoria legislativa para justificar o arquivamento. De acordo com o documento, nenhum dos 13 fatos elencados no pedido de abertura poderia ser investigado pelos senadores. A medida de Alcolumbre, no entanto, não é definitiva. Para senadores que apoiaram a comissão, porém, a chance de reverter a decisão no plenário da Casa é pequena.

### INTERNACIONAL

### Nicolás Maduro decreta feriado para atenuar apagão

Um novo apagão paralisou ontem Caracas e outras cidades da Venezuela e levou o governo a declarar feriado nacional. O presidente Nicolás Maduro denunciou que um “incêndio de grande magnitude” causado por “terroristas” está prolongando o blecaute e paralisando o país desde segunda-feira. O apagão afeta o fornecimento de água, as redes de telefonia e internet e o sistema bancário eletrônico, considerado vital em razão da falta de cédulas no país, provocada pela hiperinflação. A Venezuela se recuperava do pior blecaute de sua história, que começou no dia 7 e durou uma semana.

### Trump sugere que relatório de investigação seja revelado

Fortalecido após a conclusão da investigação do procurador Robert Mueller, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse ontem que não “se incomodaria” se o relatório completo sobre a interferência russa na eleição presidencial de 2016 fosse revelado. Trump aproveitou o bom momento para atacar seus rivais, principalmente a imprensa, acusada por ele de ter feito uma cobertura parcial do caso. O relatório ainda é mantido sob sigilo, mas o secretário de Justiça dos EUA, William Barr, comunicou em carta ao Congresso que não houve conspiração com a Rússia por parte de Trump e seus aliados no último pleito presidencial. Segundo um funcionário do Departamento, Barr tornará pública uma versão do documento de Mueller dentro de semanas. A Casa Branca não deve receber cópia do relatório antes que o material seja divulgado.

### Itália prende brasileiros por esquema ilegal de cidadania

Uma megaoperação da polícia da Itália prendeu ontem sete brasileiros e um padre que atuavam em esquemas ilegais para a concessão de cidadania italiana. As autoridades acreditam que mais de 800 cidadanias e 200 passaportes foram emitidos pelo grupo, que teria lucrado €5 milhões e atuava na região do Piemonte.

#### ▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

#### PSL DEVE PERDER FIGURAS CHAVES DA CAMPANHA DE BOLSONARO EM 2018

O ADVOGADO GUSTAVO BEBIANNO E O EMPRESÁRIO PAULO MARINHO, QUE TIVERAM PAPÉIS IMPORTANTES NA CAMPANHA À PRESIDÊNCIA DE JAIR BOLSONARO NO ANO PASSADO, ESTÃO PRESTES A SE DESLIGAR DO PSL, O PARTIDO DO PRESIDENTE, SEGUNDO O GLOBO. BEBIANNO, QUE PRESIDIU A SIGLA DURANTE A CAMPANHA E FOI SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA ATÉ O DIA 18 DE FEVEREIRO, DEVERÁ SE FILIAR AO DEM. JÁ MARINHO, QUE É SUPLENTE DO SENADOR FLÁVIO BOLSONARO (PSL-RJ) E EMPRESTOU SUA CASA PARA ATIVIDADES DA CAMPANHA PRESIDENCIAL, ESTÁ A CAMINHO DO PSDB. ELE FOI CONVIDADO PELO GOVERNADOR DE SÃO PAULO, JOÃO DORIA (PSDB), A ORGANIZAR O DIRETÓRIO DO RIO.

A COBERTURA, OS IMPACTOS E OS BASTIDORES DO CENÁRIO POLÍTICO, EM TEMPO REAL!

24HS POR DIA - 7 DIAS POR SEMANA

**broadcast**  
**político**



ACESSE  
[WWW.BROADCASTPOLITICO.COM.BR](http://WWW.BROADCASTPOLITICO.COM.BR)  
E SOLICITE AGORA A SUA DEMONSTRAÇÃO

SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASÍLIA: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
[WWW.BROADCAST.COM.BR](http://WWW.BROADCAST.COM.BR)





## Ministério da Educação fica à deriva após seis recuos e 15 exonerações

Depois de 15 exonerações, medidas polêmicas e seis recuos, o Ministério da Educação está à deriva. Ontem, o ministro Ricardo Vélez Rodríguez reviu decisão anunciada no dia anterior pela pasta - sem que ele soubesse -, de não avaliar crianças em fase de alfabetização no País. Segundo especialistas em gestão pública de educação, o episódio mostrou mais uma vez o amadorismo e a falta de articulação do MEC no governo Bolsonaro.

“Não temos mais interlocutor no MEC, não tem com quem se possa conversar sobre os anseios dos secretários, das escolas do País”, disse a presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Cecília Motta.

Vélez tem tido até dificuldade de encontrar quadros para repor os espaços vagos. Ontem, o ex-aluno do ministro Alexandre Ferreira de Souza passou a

ERNESTO RODRIGUES/ESTADÃO CONTEÚDO



acumular duas secretarias - Educação Profissional e Tecnológica, que já comandava, e Educação Básica, já que a titular anterior, Tania Almeida, pediu demissão porque também não foi avisada da mudança na prova de alfabetização.

Nos últimas duas semanas, Vélez chegou a anunciar dois nomes de secretários executivos e, em seguida, foi desautorizado pelo Planalto. Ontem, foi confirmada a demissão do presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Marcus Vinicius Rodrigues. A decisão de não mais avaliar crianças em fase de alfabetização foi atribuída a ele. O general Francisco Mamede de Brito Filho deverá assumir o cargo.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

#### GURU DE CENTRO TÂNTRICO EM MINAS É INVESTIGADO POR ABUSO SEXUAL

REPORTAGEM DA FOLHA DE S. PAULO MOSTRA QUE O GURU DE MEDITAÇÃO E SEXO TÂNTRICO TADEU HORTA, CONHECIDO COMO DEVA NISHOK, ESTÁ SENDO INVESTIGADO POR ABUSAR SEXUALMENTE DE UMA VOLUNTÁRIA DA COMUNIDADE TERAPÊUTICA SADHANA COMUNNA, FUNDADA POR ELE EM ITAPEVA, NO INTERIOR DE MINAS GERAIS. O CASO ESTÁ SENDO APURADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS, E A POLÍCIA CIVIL ESTADUAL INSTAUROU INQUÉRITO. PROCURADO, DEVA NISHOK DISSE NÃO TER CIÊNCIA DOS EPISÓDIOS E EXIGIU PROVAS.

### Fissuras em imóveis fazem Maceió decretar calamidade

A prefeitura de Maceió decretou ontem estado de calamidade pública no bairro do Pinheiro, que apresenta rachaduras e afundamento desde o ano passado. A meta da gestão municipal é fazer a remoção dos moradores dos 2.415 imóveis afetados até abril.

### ESPORTES

#### Palmeiras goleia Novorizontino e está na semifinal do Paulista



ALEX SILVA

O Palmeiras venceu o Novorizontino por 5 a 0, ontem, no Pacaembu, e assegurou presença na fase semifinal do Paulista. O adversário será São Paulo, Ituano ou Ferroviária. Em dez minutos, o Palmeiras já venceu por 2 a 0, com gols de Felipe Melo e Ricardo Goulart. Como o primeiro jogo terminou em 1 a 1, o resultado era mais do que suficiente para o Palmeiras. Mesmo assim, o time de Luiz Felipe Scolari seguiu no ataque e marcou mais três gols, com **Gustavo Scarpa** (duas vezes) e Dudu.

#### Em Campinas, Santos segura 0 a 0 com o Red Bull e avança

O Santos chegou a pressionar o Red Bull no início do jogo de ontem, em Campinas, mas logo passou a administrar a vantagem do jogo de ida - 2 a 0 - e segurou o empate sem gols. Com isso, a equipe de Jorge Sampaoli se classificou para as semifinais do Paulista - o adversário será Corinthians, São Paulo, Ferroviária ou Ituano. Ao Red Bull, restou a proeza de ter feito a melhor campanha da primeira fase do torneio - 27 pontos em 12 jogos, com apenas uma derrota. Ontem, porém, a equipe treinada por Antonio Carlos Zago não deu muito trabalho para a defesa do Santos - foram apenas cinco finalizações e uma bola na trave.

#### São Paulo enfrenta o Ituano; Corinthians pega a Ferroviária

O Paulista define hoje os outros dois semifinalistas: Ituano e São Paulo se enfrentam em Itu, às 19h15 (o Tricolor venceu por 2 a 1 o primeiro jogo); e Corinthians e Ferroviária duelam no Itaquera, às 21h30 (a ida foi 1 a 1).

#### Após mudanças no ataque, Brasil vence a República Checa

O Brasil venceu ontem a República Checa por 3 a 1, de virada, em amistoso disputado em Praga. O time deslançou quando Everton, Gabriel Jesus (autor de dois gols) e David Neres deixaram o banco e assumiram o ataque da seleção.

EDITORA CHEFE: TERESA NAVARRO | CENTRAL DE ATENDIMENTO: 0800 011 3000 • ATENDE.AE@ESTADAO.COM | ESTA NEWSLETTER CONTÉM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA ESTADO E DE PARCEIROS E SÃO, NESTE ATO, LICENCIADAS E, SOB NENHUMA HIPÓTESE, PODERÃO SER REDISTRIBUÍDOS, SUBLICENCIADOS, CEDIDOS, COPIADOS OU DIVULGADOS PELOS USUÁRIOS

TRADINGNEWS

FUNDAMENTAL PARA AS DECISÕES DOS SEUS INVESTIMENTOS

ACESSE WWW.TRADINGNEWSBROADCAST.COM.BR

- Notícias e cotações em tempo real
- Sala de mercado com a Redação Broadcast
- Produto ideal para investidores pessoa física

TRADINGNEWS broadcast

